Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

VILA DE ESPINHO

DOMINGO 1 Maio - 1960

N.º 1466

Ano XXIX Série VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

O Descobrimento do Brasil

As navegações e descobrimentos dos portugueses, sábiamente dirigidas pelo Grande Infante D. Henrique, começaram no ano de 1412. Depois de descobertas e povoadas as ilhas de Porto Santo, por Bartolomeu Perestrelo, em 1418; da Madeira, por Gonçalves Zarco e Tristão Vaz Teixeira, em 1419; em 1429, Gil Eanes dobra o cabo do Bojador; em 1431-1432 é descoberta a Ilha de Santa Maria, a primeira do arquipélago dos Açores, por Gonçalo Velho Cabral.

E' sabido que o principal objectivo dos navegadores portugueses, seguidos, sessenta anos mais tarde, pelos espanhois e outros estrangeiros, era o descobrimento do caminho marítimo para a decantada India, a lendária terra do «Prestes João».

Foi com esse objectivo que João Vaz Corte-Real descobriu em 1472, a terra norte-americana a que chamou «Terra dos Bacalhaus»; Pedro de Barcelos e João Fernandes Lavrador partiram da ilha Terceira para a terra da América do Norte, que tem o nome do segundo, entre 30 de Janeiro e 14 de Abril de 1492, e que a 3 de Agosto do mesmo ano Cristóvão Colombo saiu do porto espanhol de Palos e tempos depois chegou às Antilhas, julgando que tinha atingido a India, Bartolomeu Dias dobrou o cabo das Tormentas e Fernão de Magalhães descobriu o estreito que tem o seu nome por onde passou do Atlântico ao Pacífico, o que lhe permitiu dar a primeira volta ao Mundo.

Esse objectivo foi finalmente alcançado por Vasco da Gama em 1498. D Manuel — o Venturoso, entusiasmado com as notícias que da India trouxera o seu glorioso descobridor, decidiu organizar uma nova e muito mais poderosa esquadra com destino às Indias, onde pretendia lançar as bases da fundação do Império Português da Ásia. Para comandar essa imponente esquadra, escolheu D. Manuel I, o fidalgo Pedro Alvares Cabral, nascido em Belmonte, (Beira Baixa), em 1467.

Pedro Alvares, era então governador da antiga província da Beira onde tinha dado provas de grande tino político, energia e firmeza de carácter. Contava, portanto, 33 anos de idade quando lhe foi confiada tão importante missão, que havia de imortalizar o seu nome.

A esquadra de Cabral compunha-se de 10 naus de guerra, um navio de transportes e algumas mercantes, incorporadas na expedição. Desta fazia parte também, entre outros experimentados navegantes, que tinham sido companheiros de Vasco da Gama, Pedro Vaz de Caminha, autor da célebre carta enviada a D. Manuel, que constituiu o primeiro documento datado da ilha de Vera-Cruz, na qual descreve as características da terra descoberta e da sua população.

A tripulação da frota era de cerca de 1.200 homens, escolhidos e bem armados, sendo o total da expedição 1.500 pessoas das quais nem todas as deviam chegar à India, pois muitas eram destinadas a feitores que se iam estabelecer na costa africana.

No dia 9 de Março de 1500, com a presença do rei, deixava a barra do Tejo a mais formosa e poderosa armada que até aquele tempo para tão longe se dirigia, a qual partiu, rumo ao Sul. No dia 14, ao amanhecer, estavam as naus à vista das Canárias e, uma semana depois, ancoravam em frente da ilha de S. Nicolau, do arquipélago de Cabo Verde.

A partir de S. Nicolau a frota tomou rumo ainda mais para o alto mar navegando sem novidade durante perto de um mês. Cabral devia ter indicações para manobrar de modo a fazer a passagem do Cabo das Tormentas entre os 38 e os 40°., pois era sabido de alguns dos navegantes que o acompanhavam, com Bartolomeu Dias, quanto era perigoso transpor o extremo sul do continente africano.

A hipotesse do acaso atribuida ao descobrimento do Brasil, está completamente destruida. Vários documentos demonstram que o almirante levava instruções para explorar e tomar posse do território situado para Ocidente do hemisfério do Sul do qual já em 1448 havia notícia, embora vagas, em Portugal, e tanto assim que a suposta ilha já figurava no mapa de André Bianco daquele ano.

Finalmente, de 20 a 21 de Abril começaram a ter vagos sinais de terra. Achavam-se a uns 15 graus do Equador e afastados para o Ocidente da costa africana umas 300 léguas. Os sinais de terra próxima acentuaram-se no dia 21, e no dia 22 o relevo da costa desenhou-se em grande extensão aos olhos dos navegantes, avistando-se, nitidamente, o cabeço de um monte a que o Almirante deu o nome de Monte Pascoal por se acharem no oitavo da Páscoa.

Estava, enfim, descoberta a terra maravilhosa do Brasil, que, com os seus oito milhões de quilómetros quadrados, se viria a transformar num dos países mais ricos e progressivos do Mundo, uma projecção do Génio Português e que hoje constitui um dos mais fortes motivos de orgulho de Portugal, descobridor e civilizador de novos mundos.

O Governo Brasileiro escolheu para a instalação da nova capital o dia 21 de Abril. Por diferença de 24 horas apenas, o notável acontecimento coincidiria com a verdadeira data do descobrimento do Brasil, o qual ocorreu a 22 de Abril de 1500, há, portanto, 460 anos.

Um dos governos do Brasil, baseado na reforma que ao Calendário Juliano, sancionado pelo Concílio de Nicêa, no ano 325 da nossa era, mas que estava errado em 10 dias, deu o Papa Gregório XIII, mandando cancelar esses dez dias, de atrazo, no ano de 1582, fixou a data do descobrimento do Brasil em 3 de Maio, que decretou feriado, e um dos primeiros Governos da República Portuguesa, por solidariedade com o Brasil e para que o acontecimento fosse celebrado oficialmente na mesma data nos dois países irmãos, decretou tambem feriado nacional o dia 3 de Maio. Este feriado, porém, já foi abolido em Portugal.

O 32.o Aniversário da entrada de Salazar para o Governo da Nação

O Estado Novo registou com o devido relêvo a data de 27 de Abril findo, por nesse dia se haverem completado 32 anos sobre a entrada do Sr. Prof. Dr. Oliveira Salazar para o Governo da Nação, onde tem vindo a efectuar ao longo desse período uma notável obra de renovação nacional em todos os sectores da Vida Portuguesa.

No dia seguinte houve júbilo especial pela passagem de mais um aniversário natalício do Sr. Presidente do Conselho.

Brasília-Uma Vitória do Mundo Moderno

Amanhã o Brasil terá nova capital, no centro geográfico do seu imenso território, abençoada em português pelo Cardeal-Patriarca de Lisboa, Legado do Papa, à vista da primeira cruz que os portugueses dos Descobrimentos implantaram ali para a celebração da missa de graças, e numa vasta clareira aberta pela audácia dos homens no meio da cerração florestal por onde alguns portugueses, da falange heróica dos bandeirantes, algum dia passaram ou morreram. Assim o acontecimento representa uma festa da família luso brasileira—festa de forte repercussão internacional, por apressar o desenvolvimento político, económico e social da que em breve será uma das maiores nações do Mundo.

(De «O Século»)

A aquisição e construção de casas para habitação de funcionários do Estado e dos Corpos Administrativos

O «Diário do Governo» publicará dentro de dias, pela pasta das Finanças; um decreto-lei que estabelece as disposições relativas à aquisição e construção de casas para habitação de funcionários do Estado e dos corpos administrativos. O significado e o alcance deste diploma, já de si relevantes, avultam mais ainda na medida em que a sua publicação se integra num conjunto de providências respeitantes ao funcionalismo.

Com efeito, pelos Decretos-Lei n.os 41.523 e 41.671, respectivamente de 6 de Fevereiro e 11 de Junho de 1958, foi unificado pelo seu valor máximo o abono de família dos servidores do Estado e introduzidas na correspondentele gislação alterações destinadas a proteger mais eficasmente os servidores de modesta remuneração e de família numerosa.

Em 23 de Dezembro do mesmo ano, o Decr.º-Lei n.o 42.046 procedeu à actualização dos vencimentos dos funcionários. Segundo diplomas pendentes de inserção na folha oficial, de cujo teor a Imprensa recentemente deu conhecimento, é tornado extensivo aos conjuges e filhos dos serventuários do Estado o direito à assistência na tuberculose; é atribuído à família dos mesmos agentes do serviço público falecidos o vencimento completo do mês em que o correr o óbito e o do mês seguinte; e são revistas as pensões de apresentação, reforma, reserva e invalidez. Finalmente, o Governo, anuncia, ainda, a oportuna publicação do decreto que introduzirá um esquema de assistência na doença em geral para os funcionários, susceptível de ser alargado aos respectivos agregados familiares.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

A entrega do alvará de constituição do Grémio Nacional da Imprensa Regional pelo Sr. Ministro das Corporações

No Gabinete do Sr. Ministro das Corporações, e estando presentes o sr. Secretário Nacional da Informação e grande número de directores de jornais da Imprensa Regional, teve lugar no dia 23 do mês findo a cerimónia da entrega do alvará de constituição do Grémio Nacional da Imprensa Regional, cuja comissão administrativa é composta pelos srs. Rev.o cónego dr. José Galamba de Oliveira, director de «A Voz de Domingo», de Leiria; Nuno Rossini Rosado, director do «Notícias do Cartaxo»; Gentil Marques, director de «A Festa»; Carlos Manuel Saudade e Silva, sub-director de «A Gazeta das Caldas»; D. Elisa de Carvalho, directora do «Jornal Feminino», do Porto; Mário Lyster Franco, director do «Correio do Sul», de Faro; e José Casimiro da Silva, director do «Estrela da Manhã», de Vila Nova de Famalicão.

Falaram primeiro os srs. Nuno Rossini Rosado, que solicitou a resolução oficial das prerrogativas a que têm direito os jornalistas da Imprensa Regional como tais, e José Casimiro da Silva, que prestou homenagem à obra do Sr. Dr. Veiga de Macedo. Seguiu-se o Rev.o Cónego Galamba de Oliveira, que entre outras coisas afirmou serem pelo menos na sua quase totalidade econòmicamente independentes as empresas que se agremiavam, mas com uma vida feita de heroísmos e por isso mesmo periclitante.

Por último, falou o Sr. Ministro das Corporações, que principiou por referir-se à intensificação registada nos últimos anos no movimento para revigorar e completar a organização corporativa dos vários sectores económicos e profissionais, tendo afirmado em seguida:

— — —

«Há muito que o Ministério sabia do empenho de numerosos órgãos dessa imprensa na integração corporativa da sua actividade. Chegaram a ser recebidas exposições nesse sentido, mas entendeu-se prematuro dar-lhes andamento por não se desejar assumir uma posição sem primeiro se conhecer a expressa vontade dos interessados e sem que estes apresentassem as fórmulas tidas como mais adequadas à estruturação e funcionamento do seu organismo representativo.

Valeu a pena aguardar. A reunião em Lisboa dos dirigentes da imprensa não diária, em consequência de feliz iniciativa do Secretariado Nacional da Informação, muito contribuiu para criar as condições indispensáveis ao reconhecimento por quase todos da necessidade de se organizarem corporativamente. Por isso, já no relatório do diploma que instituiu a Corporação da Imprensa e Artes Gráficas se pôde anunciar para breve a aprovação dos estatutos do Grémio da Imprensa Regional de modo a assegurar a sua representação na Corporação e a permitir em tão alto plano a salvaguarda dos seus interesses de carácter cultural e económico.

A Corporação entrará em funcionamento logo que o seu Conselho proceda à eleição dos corpos directivos, o que há-de acontecer dentro de pouco tempo. O início das suas actividades coincide, assim, com a organização do Grémio da Imprensa Regional. Trata-se de coincidência que, apesar de não ser de todo casual, se me afigura auspiciosa, tanto mais que, pela forma como se encontra estruturada e pela categoria dos seus associados e das individualidades que a poderão dirigir, a nova instituição há-de concorrer, por, certo, para o êxito e prestígio da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas.

Os estatutos do Grémio, elaborados com o maior cuidado, vão ao encontro das pretensões formuladas pelos representantes dos órgãos regionalistas de informação. O facto comprova que a doutrina corporativa inspira soluções adaptáveis às realidade multiformes da vida.

Estou seguro, pois, de que o Grémio da Imprensa Regional corresponderá inteiramente ao que dele se espera, se, como é de prever, dirigentes e associados lhe derem a força da sua inteligência e da sua vontade. Da parte do Estado não lhe hão-de faltar compreensão e apoio.

—E mais não diria, se não quisesse aproveitar a oportunidade para exprimir o elevado apreço em que tenho a Imprensa Regional. O País deve-lhe muitíssimo. E' notável o desinteresse da sua acção divulgadora e formativa. Debatendo-se com enormes dificuldades, a injustificadamente chamada pequena imprensa—ela é grande como as maiores!—tem conseguido expandir-se e prestar relevantes serviços, graças ao espírito de sacrifício e à dedicação de um escol que bem merece o estímulo e a simpatia dos portugueses.

Os postos que tenho ocupado nos últimos anos permitiram-me tomar estreito contacto com a Impresa Regional, o que me confere alguma autoridade para afirmar que ela tem sabido cumprir a sua nobre missão, mantendo-se fiel aos valores do nosso património comum o constituindo-se paladina, em todas as circustâncias, das grandes causas nacionais.

Particularmente apreciável tem sido a cooperação dos jornais da Província na política de protecção ao trabalho e de doutrinação social que vem sendo desenvolvida. Conhecedora directa dos anseios dos trabalhadores e das condições de vida dos humildes, a nossa imprensa tem dado reiteradas provas dos melhores sentimentos de solidariedade humana e nunca deixou de encorajar a efectivação dos princípios da justiça social e a melhoria do nível cultural do nosso povo. Assim o atesta a forma como vem apoiando tudo o que se tem feito para uma melhor distribuição dos rendimentos nacionais e como — no prosseguimento, aliás, de honrosas tradições—soube colaborar no Plano de Educação Popular e na Campanha Contra o Analfabetismo, a que pude consagrar-me enquanto exerci as funções de Subsecretário de Estado da Educação Nacional.

Tudo isto, se redobra o meu contentamento por presidir a acto tão significativo, justifica também a confiança com que aprovei os estatutos da nova instituição, cujo alvará muito me apraz passar às mãos de quem, por escolha dos seus pares, a vai dirigir—sem dúvida com acerto e dignidade.

Pelo Orfeão de Espinho

O Orfão de Espinho está a efectuar ensaios com vista à realização dum espectáculo a favor da Misericórdia local, a levar a efeito brevemente no Teatro S. Pedro. Do programa consta, entre outros números, a representação da magnífica peça de teatro «O Urso» do famoso dramaturgo russo Anton Tchekhov.

—Foi criada a Secção de Teatro Experimental do Orfeão de Espinho, dirigida pelo sr. Jerónimo de Matos, cuja actividade vai iniciar-se dentro em breve.

—Entrou em actividade a Secção Infantil recentemente criada.

Do Nosso Miradouro

Por Patacas Calado

Sem alardes nem pretensões, começamos hoje a colaborar, em a «Defesa de Espinho» e, ao fazê-lo, é com o mesmo entusiasmo que sempre nos tem animado e com o sentido naquela verdade que continua a envolver a nossa alma e a iluminar o nosso coração.

Nesta hora de início, apenas desejamos vir a ser prestáveis e tornar útil colaboração, sem deixarmos de seguir o caminho sério que a vida nos indica nem fugir dos primordiais conceitos que devem servir ao homem para bem cumprir a sua alta missão na Terra.

Embora a nossa presença em a «Defesa de Espinho» seja muito modesta e que estejamos ainda influenciados por um clima diferente, não podemos perder, no entanto, o sentimento do dever em defesa de princípios que constituem a causa que tão fervorosamente temos vivido e divulgado através da imprensa.

— — —

Portanto, presente estamos nesta mudança de ambiente... com novos rumos entre gente de outros costumes, é certo, mas, no fundo, com corpo e alma igual nas aspirações e nos sentimentos.

Mudança nos horizontes, melhor, novos conhecimentos sobre um panorama de ricos efeitos, acerca de outros aspectos da vida quotidiana, enfim, em contacto mais directo com os segredos deste belo Mar de Espinho que tanto engrandece... em misteriosa visão de um passado heróico.

Mudança, sim, para uma acção de novas energias, na continuação de um trabalho que tende chegar à mesma meta terrena.

Com este pensamento sério, sentindo os efeitos de um ânimo forte, de puro entusiasmo por um santo ideal, nesta mudança de ambiente, não deixaremos, pois, de lutar sempre procurando dar à vida o que ela de nós precisar... na sacrossanta missão de amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos,

Trágico acidente de viação

No passado domingo, dia 24, aproveitando as facilidades concedidas na fronteira o sr. Custódio Quirino de Jesus, conhecido picheleiro desta Vila, dirigia-se com pessoas de sua familia e outras numa furgoneta, a caminho da Galiza

Ao chegar a Vila Praia de Âncora, o sr. Quirino, que guiava o veículo, ao tentar ultrapassar um automóvel, resvalou para a berma da estrada e depois de ter perdido o comando da direcção atropelou mortalmente a octogenária Rosária Rodrigues da Rocha, viuva, de 82 anos de idade. A furgoneta deu várias voltas e foi embater numa árvore do lado oposto da estrada, derrubando-a.

Ficaram feridos, alem do condutor, sua esposa sr.ª D. Maria Lizette Mesquita um seu filho menor de nome Quirino Manuel Mesquita de Jesus D. Rosa Celeste da Conceição e o sr. Manuel Dinis de Carvalho.

O causador involuntário do desastre apresentou-se no posto da G N R, onde ficou detido saindo em liberdade depois de se ter afiançado.

Agradecimento

D. Olivia Pinto dos Reis Andrade

Sua familia vem por este meio agradecer, muito reconhecida, ás pessoas que se incorporaram no funeral da saudosa extinta, ou assistiram á missa do 7.º dia que teve lugar na Igreja paroquial desta Vila, e bem assim agradece ás que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo acontecimento que a enlutou, a todas protestando a sua gratidão.

Espinho, 28 de Abril de 1960

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS: Hoje, dia 1 as sr.as D. Teresa de Jesus Meireles, D. Rosa Ferreira Mano, os srs Germelindo Augusto Gestosa, José Domingos de Oliveira, Joaquim Assis de Oliveira e Silva; e as meninas Maria da Conceição M. Amaral Cruz, filha do sr. Alexandre A. Amaral, e Maria Manuela de Oliveira e Sá, filha do sr. Joaquim Alves de Sá (Carreiras);

—Amanhã, dia 2, as sr.as D. Maria da Apresentação de Almeida Pinhal, e D. Austria Laranjeira, esposa do sr. Manuel Gomes Laranjeira, ausente em Niterói, Brasil; e os srs. Joaquim César O. Miranda, Joaquim Ferreira de Sá, e António Pinto dos Santos, ausente em Niterói;

—em 3, as meninas Maria José Neves Gil, e Laurinda de Sá Oliveira, filha do sr. António Alves O. Paixão; as sr.as D. Guilhermina Ferreira da Costa, D. Adelina da Costa Oliveira, D. Palmira Alves da Silva, esposa do sr. Pedro da Costa Monteiro, e D. Maria de Lourdes F. Pinto, esposa do sr. Ricardo de Oliveira Morgais; os meninos Quintino da Silva Bastos, Rogério Vieira de Sá, Fernando António, filho do sr. Mário Valadas de Castro, e Carlos Alberto Capela, filho do sr Bernardino dos Santos Capela, ausente em Luanda;

—em 4, as meninas Atília Ramos Resende, filha do sr. Alberto de Oliveira Resende, e Maria Olaia Amorim; as sr.as D. Maria Gonçalves F. Costa, e D. Alice Dias Monteiro Santos; os srs. Joaquim Silva, Joaquim Henriques Alves, António Manuel da Costa Lopes, filho do sr. Maximino Alves Lopes;

—em 5, a senhorinha Maria Teresa Pereira Dias, filha do sr. António Alves Dias; os meninos Fernando Antunes de Moura, filho do sr. Alvaro Antunes de Moura, António L. Ribeiro, e Manuel Augusto Taveira de Campos, e o sr. David Rodrigues Pinto Pinhal; e a menina Maria Nilia, filha do sr. Hernani Reis Macedo;

—em 6, os srs. José Martins Alves Junior, Manuel Dias Coelho, e António Duarte Ferreira Estevão;

—em 7, a senhorinha Maria Fernanda Carneiro Dias Pinto, filha do sr. Crisóstomo Dias Pinto, a sr.a D. Angela Pinto de Azevedo Carvalho; e o sr. Narciso Bastos Maia.

Nascimento

Na maternidade «PROMATER», em Lisboa, deu á luz, em 26 do corrente, uma robusta criança do sexo masculino, a sr.ª D. Alda Rodrigues Vieira de Castro, esposa sr. Americo Peixoto Coelho de Castro, oficial da Marinha Mercante Nacional; filho do nosso amigo e assinante, sr. Henrique Coelho de Castro. Mãe e filho encontram-se bem. Parabens á familia e boa sorte ao miudo.

Doentes

Tem passado mal de saúde, mas já se encontra melhor, a nossa estimada assinante no Porto e distinta professora sr.ª D. Eulália Correia de Azevedo.

Breve e completo restabelecimento e muitas felicidades, eis o que sinceramente lhe desejamos.

Casamento

Na Igreja paroquial de Anta teve lugar, no dia 23 do mês findo, o enlace matrimonial da senhorinha Virginia Alves Lopes, estimada filha do sr. Arsénio Lopes, comerciante nesta Vila e nosso presado assinante, e da sr.ª D. Maria Esmália Alves Lopes, com o sr. Eduardo Moreira Barbosa, comerciante em termas de S. Vicente, (Bouro), filho do sr. Manuel Barbosa e da sr.a D. Adelina Moreira, residentes naquela localidade. Paraninfaram: por parte da noiva seus tios, sr. Fernando Francisco Alves e sua esposa D. Virginia Alves da Rocha; por parte do noivo, o sr. Dr. Manuel Lopes, digno Juiz da comarca de Arouca, e sua esposa, dr.a Marilia da Conceição Lopes.

Os noivos, após o acto nupcial seguiram para o sul do País. Desejamos-lhes muitas felicidades.

CINE-CLUBE DE ESPINHO

O Cine-Clube de Espinho leva a efeito neste mês, três sessões, a saber:

Dia 6 - 68 a sessão com o filme «Ali-Babá e os 40 ladrões,» com Fernandel;

Dia 15 - 25.a sessão infantil, com filmes de curta metragem e formato reduzido;

Dia 20 - 69.a sessão para adultos, com o filme «Ulysses,» realização de Mário Camerini.

VENDEM-SE

— Esplêndido terreno para construção, na Rua 26 (próximo à Feira) com 27 m. de frente por 30 m. de fundo.
— Duas moradias modernas, em bloco, de rez-do-chão e 1.º andar, na rua 20 (perto da Igreja).
— Optima casa de habitação, com cave alta, rez-do-chão, 1.º andar e quintal, na Avenida 8, ângulo da Rua 35 (junto ao campo de futebol).

Tratar com José Pereira de Oliveira — Rua 20, n.º 600 - 1.º Telefone, 92 00 93

Ferreira de Barros
ADVOGADO
Rua 14 n.º 609 (altos da Filial do Banco N. Ultramarino) TELEFONE 920089 ESPINHO

Serração e Moagem do Juncal
Caixotaria, Madeiras de Construção, etc.
Manuel Fernandes do Couto
Telef. Fábrica 920057 Residência 962207 S. Félix da Marinha - Granja

Câmara Municipal de Espinho

Reunião Ordinária de 6 de Abril de 1960

A 6 de Abril findo efectuou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Espinho, que foi presidida pelo sr. Eng.o Manuel Alberto de Sousa Ferreira Baptista, achando-se presentes os vereadores srs. António Dias Coelho, dr. Joaquim de Sousa Rios, António Pereira do Couto e Manuel Ferreira de Oliveira Pinto, a qual, entre outras, tomou as seguintes deliberações:

—proceder pela Repartição Técnica, ao estudo pedido pela Junta de Freguesia de Silvalde, para elaboração do orçamento quer para a pavimentação a brita quer a cubos de granito das obras de «regularização e pavimentação do caminho do lugar da Pedreira que vai da Capela de N.a Senhora das Dores à Estrada Nacional 109, junto à Fonte do Loureiro» e da «pavimentação do caminho do lugar da Fonte da Rata da Estrada 109 4 à passagem de nível do Vale do Vouga»;

—tomar conhecimento dum ofício do Eng.o Director de Urbanização de Aveiro, a informar a autorização da comparticipação de 20 contos para a obra de «Conservação corrente das vias rodoviárias municipais», no ano corrente;

—inteirar-se de 2 ofícios, sendo um da Direcção de Urbanização de Aveiró, e outro do Comissariado do Desemprego, a comunicar o reforço da comparticipação pedida para a obra de «construção da Rede de Esgotos de Espinho» com 400 contos, sujeita, porém, ao desconto de 10%;

—conceder mais 4.000$00, conforme pedido da Junta de Freguesia de Paramos, como dotação para a obra de «Construção do caminho vicinal que vai de Poças ao lugar de Junqueira», em Paramos;

—tomar conhecimento dum ofício do Eng.o Director de Urbanização de Aveiro, a descriminar as características fixadas para as bocas de incêndios a instalar a partir de 1 de Janeiro de 1961;

—inteirar-se dum ofício do Eng.o Director de Edifícios e Monumentos Nacionais, a remeter as notas de liquidação das despesas efectuadas com a segunda conservação de edifícios escolares do concelho, referida a 31 de Dezembro do ano findo, respeitantes aos edifícios dos núcleos escolares de Anta e feminina e masculina de Espinho, somando o total correspondente ao encargo da Câmara 14.338$00;

—manifestar, por unanimidade, um voto de louvor à delegação do Sporting de Espinho que se deslocou a Argel por motivo da realização do jogo a contar para o torneio dos Campeões de Voleibol, não só pela magnífica exibição desportiva realizada, mas tambem pelo seu irrepreensível comportamento durante a estadia na capital argelina;

—depois de abertas e apreciadas as propostas apresentadas no concurso para a adjudicação dos Pavilhões da Av.a 8, adjudicar o Pavilhão n.o 1 ao concorrente Arlindo Alves dos Santos, pelo valor total da sua proposta, no quantitativo de 18.720$00; o n.o 2 a Artur Pinto Ferreira, pelo valor da sua proposta, no quantitativo de 15.300$00; o n.o 3 à firma Gil & Gil, L.da, no valor total da s/ proposta, no quantitativo de 12.024$00; o n.o 4 à firma «Onda, Publicidade», de Espinho, pelo valor total da s/ proposta, no quantitativo de 20.100$00, autorizando excepcionalmente o pagamento da 2.a prestação até fim de Julho próximo;

—tendo em vista a falta de concorrentes ao anterior concurso, abrir novo concurso para a adjudicação do Pavilhão n.o 5, pelo prazo de 20 dias, com as mesmas condições anteriores, apenas estabelecendo como base de licitação a importância de 3.000$00;

—adjudicar a arrematação de 25 canados de sucata do Posto de Fiscalização de Leite à firma Manuel Francisco da Silva & C.a, L.da, pelo quantitativo de 414$00 da proposta apresentada;

—proceder a nova arrematação de uma máquina de escrever «Underwood», considerada dispensável aos serviços, por falta de propostas na 1.a arrematação;

—aprovar as condições que servirão de base à arrematação do único lugar de engraixador na via pública actualmente existente no passeio do lado oposto ao Grande Hotel, na R. 19;

—aprovar, por unanimidade, uma proposta do sr. Presidente da Câmara, com vista a um voto de agradecimento ao Sr. Ministro das Obras Públicas, por motivo da sua pronta intervenção relativamente aos estragos causados pelas últimas investidas do mar; e ainda um voto de agradecimento aos correspondentes locais da Imprensa, mormente ao Jornal «Defesa de Espinho», pela sua intervenção na recente desloçação daquele membro do Governo a Espinho;

—Transferir o pedido de comparticipação do Estado da obra de «Construção de uma capela no Cemitério Municipal de Espinho» para a de «Construção do Mercado de Peixe» e encarregar o arq.o Manuel Frade Fernandes Tato, ou na sua impossibilidade, o arq.o Ernesto de Oliveira Júnior, da execução do projecto da citada obra;

—Conceder os alvarás de habitação ou ocupação requeridos por Laurentino Alves de Oliveira Fardilha; Maria Virgínia Brandão de Castro Lima; Ramiro Teixeira da Silva, Manuel Fernandes Viseu, Manuel Francisco Teixeira, Joaquim Soares de Oliveira, António Joaquim de Oliveira e Domingos da Silva Loureiro.

—Deferir requerimentos para obras grandes de Fabiana Soares Alves, Jorge Gaspar Coelho, Valentim de Sousa Marques, Clemente de Sousa Reis, Dr. Gemeniano Augusto de Oliveira, Carlos Pereira da Silva, Angelo Pereira da Cunha, Major José da Rocha Soeiro, Manuel Cunha da Silva, Joaquim da Silva Pinto;

—Deferir diversos requerimentos de obras pequenas;

—Autorizar diversos pagamentos pelos orçamentos da Câmara e da Zona de Turismo.

—A Câmara tomou diversas deliberações sobre internamentos de doentes em hospitais.

Aniversário da Casa das Beiras

Comemorando o 45.o aniversário da Casa das Beiras realiza-se hoje 1 de Maio, pelas 13 horas na séde desta Casa, um almoço de confraternização, para o qual já se inscreveram muitas das autoridades das respectivas Provincias, Direcções de Casas Regionais e ilustres beirões residentes em Lisboa.

Por tal motivo, felicitamos na pessoa do ilustre presidente da sua Direcção, sr. dr. Manuel Martins do Cruz aquela instituição regionalista à qual desejamos longa vida e muitas prosperidades.

Homenagem ao dr. Paulo Menano

Integrada nas comemorações do 45.º aniversário da Casa das Beiras, realiza-se no próximo dia 4 de Maio, pelas 21,30 horas, no salão nobre daquela Casa, uma sessão de homenagem à memória do Dr. Paulo da Costa Menano, que fez parte durante cerca de 20 anos dos Corpos Gerentes desta Agremiação, durante a qual será descerrado o seu retrato.

Fará o elogio do homenageado o Snr. Conselheiro Dr. Afonso de Melo Pinto Veloso, Presidente da Assembleia Geral da Casa.

Terreno

Vende-se na avenida 24, entre as ruas 19 e 15, com 14 metros de frente por 30 de fundo.

Falar na Rua 22 n.o 495 - ESPINHO

Registo Social

Partidas e Chegadas

Embarcou novamente para a Venezuela, o nosso estimado assinante de Anta, sr. Marcelino Pereira da Mota. Desejamos-lhe boa viagem e prosperidades.

—Acompanhado de sua esposa regressou de Madrid e Lisboa, o sr. Mário Valente, considerado Director do Grande Casino de Espinho;

—Embarcou no dia 27 de Abril no Rio de Janeiro, com destino a Espinho, o nosso prezado amigo e grande amigo desta terra, sr. Luis Ferreira da Costa;

—Deve tambem embarcar brevemente na mesma cidade com destino à Pátria, o nosso estimado amigo e dinâmico propagandista de Espinho, sr. Joaquim Pinto Ribeiro.

Dr.a Ana Rosa Wanzeller

Acaba de abrir consultório nesta Vila, de onde é natural a nóvel mas já abalizada médica sr.a Dra. D. Ana Rosa Wanzeller, que na Faculdade de Medicina do Porto fez um curso muito brilhante.

Desejamos-lhe muitas prosperidades.

Baptizado

Na Igreja Matriz desta Vila teve lugar no dia 24 do mês findo o baptizado da inocente Isabel Maria filha do sr. Abel de Magalhães Figueiredo e da sr.a D. Maria Alice da Costa Antunes. Serviram de padrinhos sua tia sr.ª D. Maria Armanda Magalhães Figueiredo e o sr. Alberto Ferreira de Melo, residente em Castro Daire.

Notícias do Brasil para o «Defesa de Espinho»

Por Joaquim Pinto Ribeiro

Rio de Janeiro—Abril:-Encontra-se em preparativos de viagem para Espinho, a sr.a D. Ludovina Vila Nova de Bastos, virtuosa espôsa do sr. Domingos Francisco de Bastos, grande industrial e proprietário em Belem do Pará, onde residem, embora ele tenha nascido em Milheirós de Póiares-concelho da Feira, onde conserva uma luxuosa propriedade «solarenga» de abastada lavoura, como homenagem a seus ancestrais, além de possuir em Espinho à Rua 8 n.º 637, um lindo prédio de 3 pavimentos em linhas modernas, junto ao «O Nosso Café».

Motiva esta viagem, ir encontrar-se em Espinho na residência acima descrita, com seus filhos que ali vivem, o sr. dr. Edgar Vila Nova de Bastos, formado este ano, pela Faculdade de Direito da Universidade do Pará, e sua dilecta filha mais nova, casada com o sr. Alvaro Ferreira Serralva.

Para a Ex.ma Snr.a D. Ludovina, embora de tão longe, envio votos de uma ótima viagem, e, que vá encontrar aqueles dois pedaços do seu coração, nas mesmas condições em que deixou os outros, em Belem do Pará, e que todos juntos completam a sua felicidade, tendo deixado entre estes ultimos o guardião Mór, chefe da familia - seu marido, e meu grande e particular amigo, com o qual desejo em breve encontrar-me nessa altura, também, se Deus assim o permitir.

Baptizado

No passado dia 21 de Abril (data da inauguração da nova Capital Brasileira-«BRASILIA»), foi à pia baptismal da Igreja de Santa Rita, do Estado de Guanabara, a criança do sexo masculino que recebeu o nome de Luís Filipe, filho do sr. Jaime Moreira da Silva, nascido em Ovar e criado em Cucujães-Portugal, e da sr.a D. Maria Alice Alves Belo, nascida e criada em Espinho, filha do snr. Carlos Belo, proprietário do Horto de Espinho, ambos aqui residentes.

Foram padrinhos, o grande amigo da família, sr. José Fonseca e a sr.a D. Ana Moreira Monteiro, residente em Cucujães-Portugal e aqui representada pela sr.a D. Mireta Machado.

Após a solenidade, todos os convidados se dirigiram para a residência dos pais onde os aguardava um lauto banquete que terminou com a típica «Champanhe Portuguesa».

O rabiscador destas linhas encontrava-se presente com a dupla missão de agradecer aos pais, o convite recebido, alem de ali representar os consanguineos do lado materno, que se encontram em Portugal, dos quais é grande amigo e a quem sempre mereceu particular deferência e consideração em todas as solenidades, sendo grato pela acolhida que todos lhe vem dispensando.

CALISTA Jaime Moreira Xavier, avisa os seus estimados Clientes que a partir de 2/5/60 passa a receber ordens na rua 14 1336, das 8 às 9.30

Empregada de Escritório
PRECISA-SE
Com conhecimentos de contabilidade e que saiba escrever à máquina.
Resposta à Redacção, às iniciais R. J. — em carta redigida pela própria, indicando ordenado

VIDA DESPORTIVA

Hoquei em Patins

Campeonato Regional do Porto da I Divisão

A. de Espinho 2 Sanjoanense 3

No seu primeiro jogo da divisão maior o jovem mas prometedor conjunto da Académica de Espinho foi surpreendido pela Sanjoanense, ao actuar no seu ambiente. Depois de ter estado a vencer por 2 1 ao fim do 1 o tempo, o agrupamento espinhense acabou por vergar se ao peso da derrota embora tangencial.

A turma da Costa Verde não repetiu as suas excelentes exibições no torneio do Infante de Sagres, mostrando-se falha de velocidade, desconexa, sem poder de remate. Com o guarda redes em noite pouco afortunada, com a defesa acusando falhas e o melhor jogador da equipa sr Vladimiro Brandão muito destreinado, a equipa da A. Académica não pôde realizar o melhor que pode fazer.

Triunfo é certo afortunado, mas da melhor equipa sobre o terreno, com mais experiência, sentido de equipa, velocida de e poder de infiltração.

A Académica alinhou com: António; Coelho I (1) Vladimiro 1) Neto, Coelho II Marçal e Godinho.

Na 6 a-feira transacta teve lugar um jogo em Oliveira de Azemeis, para a 2 a jornada, o qual terminou com o resultado seguinte: Escola Livre 3 Académica de Espinho 6.

—Amanhã à noite, no Rink de Patinagem efectua se um grande jogo: Académica-F. C. do Porto

Voleibol

Campeonato Regional da I Divisão

Resultados de Domingo: Ovarense 3 Académica de Espinho 0 e Sp. de Espinho 3 Académica de S. Mamede 1.

Hoje, de manhã no Rink de Patinagem, o «derby» espinhense: Académica Sporting.

Voleibolistas Espinhenses no torneio internacional de San Sebastian

Portugal esteve em evidência no torneio internacional de Voleibol Feminino realizado na cidade espanhola de San Sebastian com a participação, alem do nosso País, das selecções de Espanha, França Bélgica e Holanda.

A equipa portuguesa venceu as congéneres espanhola por 2-0, holandesa por 2-0 e belga por 2-1, vindo a perder na final ante a França por 2-1. O 2 o lugar conquistado no torneio e as excelentes exibições que produziu ao longo do mesmo, dizem bem da figura brilhante feita pela jovem selecção portuguesa.

Assinale-se agora o facto de fazerem parte da selecção de Portugal nada menos que 5 voleibolistas do Sporting de Espinho — Clara Romão Maria Demétria Maria da Graça, Maria da Encarnação e Emilia Pinhal, elevando bem alto o nome do seu País e da nossa querida Espinho, uma vez mais projectados alem fronteiras através do Voleibol do Sporting local.

Os nossos sinceros parabens às jóvens e pundonorosas atletas espinhenses e ao prestigioso clube a que pertencem.

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Norte)

O torneio é reatado no próximo dia 15 do corrente com os jogos correspondentes à penúltima jornada: Marinhense Salgueiros; Peniche U. de Coimbra; Espinho-Vila Real; Sanjoanense Beira Mar; Ac.o de Viseu Oliveirense; Chaves Vianense; e Torriense Caldas.

Grupo Columbófilo de Espinho

Concurso de Beja

Classificação

Renato Capela: 1-4-22; J. Oliveira Marques: 2; João Quintas: 3-27-42; Ricardo Miguel: 5-31; Fernando Lima: 6-55; Luís Tibúrcio: 7-23-43; Aleixo Santos: 8; Albano Silva: 9-36; Rogério Oliveira: 10.

Média do 1.o pombo classificado: 988, 35 m. p. m..

Compra-se Casa ou terreno, em Espinho ou proximidades. Informações na Tipografia Espinhense, ou carta à Redacção ao n.º 10

Instituto Nacional de Estatística
Inquérito Industrial

Prossegue este ano nos distritos de Lisboa, Aveiro, Porto e Braga o Inquérito Industrial que o Instituto N. de Estatística vem realizando desde 1958. Os trabalhos na cidade de Lisboa estão prestes a terminar, encontrando-se já a actuar noutros concelhos brigadas de pessoal do Instituto. Inúmeras referências se têm feito aludindo à importância de tal operação pelo interesse de que ela se reveste não só para governantes e estudiosos da economia nacional como para os próprios industriais.

Só pelo recurso às investigações estatísticas em absoluto fundamentadas na observação dos fenómenos económicos se poderá ultrapassar o âmbito estreito e insuficiente do mero conhecimento empírico e elaborar as justas normas de aplicação para melhoria das nossas condições de existência.

Não pode o Governo português alhear-se de tal espírito que define a presente época. Para o efeito conjuga a acção das suas forças produtivas no intuito de uma melhoria do bem-estar nacional. A compulsação de estatísticas exactas e convenientemente organizadas constitui meio eficaz para a solução dos problemas, que suscita o incremento da indústria nacional adentro dos seus variados ramos de actividade.

Na elaboração das referidas estatísticas—como exemplo, o inquérito que se está a efectuar—interessa uma colaboração sincera e activa de todos, tanto de inquiridos como de inquiridores, no intuito de se atingir a máxima verdade pelas investigações a realizar. Aos detentores da indústria compete o maior escrúpulo nas suas declarações porquanto, de contrário, todos os esforços serão baldados e quaisquer ilacções decorrentes das operações efectuadas serão destituídas de valor. De facto graves prejuizos podem advir no âmbito da administração económica da Nação.

A estatística visa em exclusivo a observação e o estudo dos fenómenos colectivos tanto no aspecto económico como de outro teor e alheia-se de outros fins que não sejam aqueles que inteiramente lhe incumbem. Como consequência do referido não existe justificação para receios de qualquer espécie. A todos incumbe, por estrito dever para com a sua consciência e para com o Estado, a prestação de declarações sinceras e verdadeiras. A base V, da Lei n.º 1911 de 1935, põe a coberto de segredo estatístico todas e quaisquer declarações com carácter individual e nenhum elemento pode ser revelado sem a prévia autorização da pessoa interessada.

Pagamento Adiantado de Assinaturas

Pagaram as suas assinaturas deste ano, (ano completo), mais os seguintes prezados assinantes, aos quais estamos reconhecidos:

Orlando Pedro de Resende, de Caracas, Venezuela por intermédio do sr. J. de Sousa Marques; Benjamim Rodrigues de Oliveira, de Caracas; dr. Adelino Moreira Ramos, de Viana do Castelo; Alberto Moutinho e Mário Fernandes da Costa, de Espinho; Henrique Q. Portugal da Silveira, de Lisboa; Eduardo Resende Martins, de Petrópolis, Brasil; José J. Fernandes e Henrique Coelho de Castro, de Espinho, Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria, do Rio de Janeiro.

Comunicado

Jaime Moreira Xavier comunica que a partir de ontem, 30/4, deixou de explorar a Barbearia da Praça, por motivo de trespasse participando simultâneamente que a partir de amanhã, dia 2/5, se encontra ao serviço da Barbearia Lopes rua 19 agradecendo todas as atenções dispensadas pelos seus Clientes e Amigos durante o tempo que explorou a citada Barbearia.

Mobílias usadas - VENDEM-SE

Uma de sala de jantar folheada e outra de quarto, em castanho provenientes de penhora judicial.

Tratar com José Pereira de Oliveira — Rua 20, n o 500 1 o - Telefone 92 00 93

CORRESPONDÊNCIAS

Silvalde

27/4/60

UMA VEZ, DE VEZ EM QUANDO...

A par de tantos «intrusos» que calcurriam as ruas das cidades, vilas e aldeias — nestas, o seu assédio é mais frequente — destaca-se o cigano que, valendo-se das mais variadas «habilidades», procura ludibriar os mais espertos, desde que para tal fim se lhes faculte conversa...

A façanha que vamos descrever, embora não tivesse surtido o efeito desejado pelos seus protagonistas, chegou ao nosso conhecimento e servirá possivelmente, de «aviso» a muitos incautos...

Há dias, um «trio» de ciganos, viajando em carro de aluguer, dirigia-se a determinada casa a oferecer, por preços acentuadamente baixos, pasta dentífrica de origem americana, creme para a barba e sabonetes. — Só vendemos o mínimo de seis de cada qualidade, dizia o «intérprete», visto que, o «negociante», um rapaz novo e ruivo, só falava o «francês», pois era «embarcadiço»... Acontece que, os intrusos dos ciganos, que regra geral só incidem para o lado da vigarice, «anotando» a encomenda daqueles produtos, que só seria entregue no dia imediato por tratar-se de contrabando que não podiam «trazer» na altura, fugindo a consequências... Estava preparado o «terreno» propício ao lançamento do anzol... E, daí, toca a exibir alguns cortes de fazenda, de proveniência «made in Ingland»—asseveravam — última novidade, chegando-lhe um líquido inflamável e riscando um fósforo, cuja fazenda não ardia... E o pseudo-francês, na sua «linguagem», lá continuava a dizer maravilhas do artigo, que o «seu» intérprete, cigano matreiro e experimentado, «traduzia» ao presumível comprador, como sendo a melhor coisa do mundo!

Afinal, quando o «negócio» parecia certo — assim nos narram o caso — a «vítima», reflectindo a tempo, não se deixou «ensarilhar» e os ciganos, revoltados, gesticulavam, barafustaram e... quase chegaram ao insulto, usando, para tal, o idioma de Camões!...

Como «prémio» da sua audácia, atrevida e descarada, tiveram que dar «às de vila diogo», antes que lhes surgisse um pesado marmeleiro sobre os ombros...

Guerra, pois, aos falsos ciganos e... cuidado, srs. incautos!

RECTIFICAÇÃO

Quando na nossa última correspondência pedíamos a remoção do poste que se encontra fora de alinhamento, por recuo do muro, na bifurcação do lugar de Silvaldinho, pedimos providências aos Serviços M. de Electricidade de Espinho, quando, afinal, se trata de um poste telefónico.

Secundando o mesmo pedido, chamamos a atenção da Companhia dos Telefones.

UMA RATOEIRA NO SOUTO!

Parece que, provocado pelo excesso de peso de um dos camions das obras de defesa da praia de Espinho, há meses, ruiu o aqueduto que atravessa a estrada do Souto, causando um enorme precipício.

Dessa circunstância, muito perigosa, resulta uma autêntica ratoeira para quem por ali transita, não obstante as placas de proibição, que não são respeitadas. Em tempos, a resguardar o perigo, existiu uma vedação de madeira em redor do «buraco» ali existente, a qual, por razões que não sabemos, foi dali retirada.

Antes que tenhamos que registar qualquer acidente grave e mesmo considerando o movimento daquela artéria, pedimos as providências necessárias, visto que parece ser do conhecimento das autoridades a origem de tal ratoeira.

Providências, portanto. C.

Paços de Brandão

27/4/60

ESCOLAS DO CENTENÁRIO

Fomos informados que já há ordem para se começar a construção de uma das 2 escolas dos Centenários, que cá se vão construir Assim seja, pois a freguesia de Paços de Brandão já há muito as espera.

DOENTE

Encontra se de cama bastante mal, o sr. Joaquim de Sousa Figueiredo, digno Sub-Director Escolar de Braga. Pelas suas rápidas melhoras são os nossos votos.

FUTEBOL

Segundo consta parece que vamos ter pela vez futebol, cá na cerra. Que seja uma realidade são os nossos desejos.

DE VENEZUELA

Vindos de Venezuela, chegaram há dias a esta localidade, de onde são naturais, em visita ás famílias, os srs. Carlos Rodrigues de Amorim (Pinhão), Manuel de Oliveira Marques e António Ferreira do Couto.

SALÃO CINE PAÇOS DE BRANDÃO

No próximo domingo dia 1 de Maio, no Salão Cine teremos em panorâmico e technicolor A MAIS BELA DO MUNDO com Gina Lollobrigida e Vittorio Gassman num espectáculo de grande envergadura, emoção e deslumbramento.

«COMO ELAS CANTAM E DANÇAM EM PAÇOS DE BRANDÃO.

Um artigo de Marques da Silva, no Jornal «Noticias» da Feira' diz o seguinte com respeito a este grupo:« Atentos a tudo quanto se escreva na imprensa a respeito das Terras de Santa Maria, não nos passou desapercebido o artigo que abaixo transcrevemos com respeito devido ao nosso colega «Voz de Portugal» do Rio de Janeiro, da autoria do presidente da Casa do Porto naquela cidade brasileira.

Paços de Brandão, onde existe o grupo Folclórico «Como élas cantam e dançam em Paços, de Brandão» quanto a mim o melhor que existe em Portugal, e que como por capricho do destino a confirmar a belíssima impressão que me ficou da visita tão carinhosa que fiz á Vila da Feira, vi exibir-se em Lisboa, sob a direcção de Rita da Fonte, na ultima noite que passei em Portugal.

Deixo aqui um apêlo aos feirenses residentes nesta cidade, no sentido de que façam vir ao Brasil esse grupo que muitos motivos de orgulho dará aos portugueses do Brasil. C.

Rio Meão

30/4/60

CASAMENTOS!

No passado dia 23, realizou se o enlace matrimonial da senhorinha Maria Angela Correia de Sá, filha mais velha do sr. Serafim Correia de Sá, Regedor e comerciante desta freguesia, e da sr.a D. Matilde Soares Correia, com o sr. Orlando Soares dos Santos, de Gondezende, filho do sr. Manuel Soares dos Santos e da sr.a D. Albina Gomes dos Santos.

A cerimónia religiosa efectuou-se na Igreja Matriz desta freguesia, tendo testemunhado como Padrinhos, por parte da noiva o sr. Angelo Fernandes de Sá e a sr.a D. Maria Joaquina Soares Albergaria e por parte do noivo, o sr. Tenente António Pinto Loureiro e a sr.a D. Maria Conceição dos Santos.

Seguiu se o banquete na residência dos pais da noiva, tendo discursado aos brindes o Rev.o P.e Rendeiro, Tenente da Base de S. Jacinto e o sr. Manuel Ferreira Morais Antas, familiar do noivo, após o que os recem-casados partiram em viagem de núpcias.

—E no dia 24 o grupo celibatário da élite feminina da nossa freguesia viu-se sem mais um precioso elemento. Desta vez foi a senhorinha Maria Adelina Guimarães Correia que se consorciou com o sr. Manuel Oliveira Reis tambem nascido nesta terra. A noiva é filha do sr. David Alves Correia Junior, conceituado industrial de ferragens e da sr.a D. Benilde Milheiro Pinto Guimarães; os pais do noivo são o sr. António Ferreira Reis Junior, proprietário e a sr a D. Angelina Oliveira Monteiro.

Apadrinharam o acto o sr. Tenente António Pinto Loureiro e a sr.a D. Adelina Ramos Pinto Guimarães, por parte da noiva; e o sr. Tobias Pinto Amaral e a sr a D. Rosa Pinto Amaral, por parte do noivo.

Em casa dos pais da noiva realizou-se depois o banquete a que assistiram numerosos convidados num ambiente agradável e familiar. Fizeram uso da palavra em saudação aos noivos os srs. dr. José Bastos, de Oliveira de Azemeis, e Delfim Ribeiro, tio da noiva.

O jovem casal seguiu em viagem de núpcias.

—Aos dois novos lares desejamos as maiores venturas.

BODAS DE OIRO

No passado dia 23, completou 50 anos de Pároco desta freguesia, o Rev.o sr. P.e Manuel Alves Ribeiro, natural de Fiães.

Por este motivo encontra-se o mesmo de parabens, bem como o bom povo de Rio Meão. C.

Aluga-se *Fábrica ou oficina com várias dependências e corrente trifásica, na Rua 15 n.º 884 Falar na Rua 19 n.º 283*

A "Fábrica Hércules" em Festa

Por motivo de mais um Aniversário Natalicio do seu proprietário snr. Afonso Henriques

Tendo ocorrido na pretérita 5 a feira mais um aniversário natalicio do benquisto industrial desta vila sr. Afonso Henriques, proprietário da Fábrica «Hércules», este importante estabelecimento fabril esteve em festa, assinalando de forma relevante o facto como é tradicional.

A laboração da fábrica cessou por volta das 12 horas, seguindo se a cerimónia simples mas bem expressiva da entrega ao aniversariante da valiosa prenda oferecida pelos operários empregados e colaboradores da «Hércules». No edifício da fábrica teve lugar um almoço de confraternização entre pessoal, colaboradores e convidados, presidido pelo sr. Afonso Henriques, tendo decorrido num ambiente de franca e alegre fraternidade. Durante a tarde realizou se ali animado baile dedicado aos operários e famílias. No seu palacete da R. 14 o sr Afonso Henriques ofereceu um jantar aos seus colaboradores amigos e convidados de honra.

As comemorações festivas do aniversário natalicio do conceituado industrial finalizaram com um espectáculo levado a efeito pelo Orfeão de Espinho no Salão de Festas de «O Nosso Café», constituido pela peça dramática «A Corôa de Rosas», do poeta Carlos Morais, dum acto variado e da representação duma comédia do mesmo autor. Ao espectáculo assistiram operários, empregados colaboradores, familiares do homenageado e convidados. O acompanhamento musical esteve a cargo do Conjunto «Atlântico». No final foi prestada homenagem ao sr. Afonso Henriques, tendo o sr. António Lopes Vieira pronunciado palavras de saudação ao digno industrial espinhense, e a orfeonista Emília Guimarães entregou-lhe um ramo de flores. Os orfeonistas dirigentes e suas famílias fôram depois obsequiados pelo sr. Afonso Henriques com um fino cópo de água».

«Defesa de Espinho» associa se gostosamente à comemoração de mais um aniversário natalicio do sr. Afonso Henriques augurando lhe as melhores prosperidades e venturas.

NECROLOGIA

Alem das pessoas que já registamos, faleceram no nosso concelho durante o mês de Março findo e a 1.a quinzena de Abril as seguintes pessoas:

EM ESPINHO — Alvaro dos Santos Rocha, viuvo, de 85 anos, natural do Porto; Palmira de Oliveira Dias, viúva, de 72 anos, costureira; Deolinda Ferreira solteira, doméstica, de 75 anos; Ernesto Rocha, de 60 anos, casado, sargento aposentado natural do Porto; João António Ferreira, de 70 anos, viúvo, alferes reformado, natural de Aguadonga; José Ferreira da Silva, de 77 anos, casado, pescadar; Mário Rodrigues Pereira, de 55 anos, casado, pescador.

EM SILVALDE — Alvaro Pereira Francisco, de 73 anos, casado, industrial daquela freguesia; Manuel Pereira Pinto, de 52 anos, casado cerâmico, idem; Maria Quintas da Silva Vita, de 78 anos, viúva, doméstica.

EM ANTA — Adelaide de Sousa Vinhais, de 80 anos, casada, doméstica, natural da mesma freguesia.

Perdeu-se no passado domingo desde a Igreja até à rua 25, uns óculos graduados de criança Roga se à pessoa que os encontrou, a fineza de os entregar na rua 14 n.o 962 Dá-se gratificação.

200 CONTOS

para colocar por hipoteca ao juro legal

Tratar com José Pereira de Oliveira, Rua 20 n.º 500-1.º andar Telefone 920093

Tavares Nogueira

Médico

Doencas da boca e dentes

Prótese dentária

Horário das consultas

Segundas, Terças e Quintas, das 14,5 ás 19 h.;

Sábados - das 8,5 ás 12 h.

Consultas com hora marcada.

Rua 23 - 104 — *Telefone 920590*

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: SESSENTA milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linha
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

Correspondentes no Rio de Janeiro:

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA - *Rua do Ouvidor, 86*

Faça render as suas economias depositando-as em

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA

BANQUEIROS

Todas as operações bancárias

PHILIPS

RADIOS PHILLIPS

— UMA MARCA QUE SE IMPÕE —

DIAS & IRMÃO, L.DA

Os agentes oficiais no concelho de Espinho *que possuem estação de serviço própria com assistência técnica imediata a qualquer hora para Televisão e Rádio. Pessoal especializado na construção e reparação de qualquer aparelhagem de alta — frequência —*

Chamadas para o Telefone 920008

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO

Gerência de João Lourenço

Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

LOUÇARIA GUERREIRO

FERREIRA & COUTO

NOVIDADES - UTILIDADES LOUÇAS VIDROS - CUTELARIAS - FOGÕES — E COFRES —

Rua 16 n.º 485 — Telef. 920165

Espinho

(Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para **Rapazes**
Externato - 3.o ciclo - para **Meninas**

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para **Rapazes**. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para **Meninas** e **Rapazes** (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

---

COLÉGIO DE N.a S.a da Conceição

PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas, Semi-internas, e Externas

Casa Funerária

Maria de Lurdes M. Duarte

Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços

PREÇOS MODICOS

Tele. 920191 (a qualquer hora)

Rua 11 - 545 - Espinho

CASA ROLA

Armazém de Malhas e Miudezas

Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616

ESPINHO

Junto e Retalho

Cervejaria e Restaurante

Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho

Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377

Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.a, L.da

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

---

Marmoraria Artística «APL»

Adriano Pereira Lopes

Oficina Mecânica Fundada em 1897

Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.

Afinador de Pianos

Rua 7 - 561 - Tel. 920565 - Espinho

Armazens e Casa Idalina

Mercearias e artigos utilitários

Depositário de telhas de vidro, garrafas e garrafões, e candeeiros, lampadas, azeitonas de conserva e batata. Depósitos dos Espumantes «Caves Primavera», Agente das balanças, e básculas BERKEL, e C.a Europeia de Seguros.

Idalina Pires Duarte—Gerência de Francisco Duarte — Telefone 920191-Rua 7, n.o 897 e Rua 20, n.o210 Apartado 51—Espinho

---

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá

Serviço de Café, Chocolate e Cacau

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.o 196-Telefone 920183

ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»

Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691

ESPINHO

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho

de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre

Rua 16-231 Tel. 920084 - Espinho

Grande Garagem de Espinho

— DE —

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Venda de carros usados

Estação de Serviço Especializada SHELL Pronto Socorro Permanente, Lavagens e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.

Rua 62 n.º 384 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA, CEREAIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália

CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS

Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 920305

Rua 9 - 433 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho

Fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudos Camufly

GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

Grande sortido

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos *Asseio e higiéne* é a divisa desta Casa. *Distribuição ao domicilio*

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE

V.a de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252

ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de *Celuloide e Plásticos*

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa Padrão

DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 920392—ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE

LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino

Telefone 920294—ESPINHO

Proprietario: MANUEL VENTURA

Serração a vapor

DA PONTE DE ANTA

Francisco R. de Castro & Filhos, L.da

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria

Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO. L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Valente & C.a, L.da

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE

— ESPINHO —

MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO:
Rua de Sá da Bandeira, 235/1º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE

LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
Telef. 35419 e 367583
End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO

Para o País

PORTO
Rua da Estação, 103
Telefone 51287

GAIA
Rua do Barrão do Corvo, 401
Telefone 390400

TORRES VEDRAS
Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefone 159

Exportação

REGUA
Rua dos Camilos, 142
Telefone 196

ESPINHO
Avenida 24 N.o 245
Telefone 920178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica

União Vinícola Abastecedora, L.da

Fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»

Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.a L.da)

ESPINHO

Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.o 485
Rádio Luz - Rua 25 n.o 256
Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.o 776

PREFIRAM OS FOSFOROS DA

FOSFOREIRA PORTUGUESA